**RELATÓRIO DA 1ª REUNIÃO DO GTT-1 DE REVISÃO DA NR-18**

LOCAL: Rio de janeiro (SECONCI-RJ)

DATA: de 02 a 05 de setembro/2013

GRUPO DE TRABALHO: GTT1

**ITENS QUE SERÃO REVISADOS:** **Organização do Canteiro**

* **18.5. Formação**
* **18.7. Áreas de vivência**
* **18.8. Organização dos canteiros de obra e frentes de trabalho**
* **18.26 Atividades em vias públicas**

A 1ª reunião tripartite para a revisão da NR-18, ocorreu sede do SECONCI-RJ, com representantes (4 membros ) das 3 bancadas (trabalhadores, governo e empregadores).

Na representação patronal os membros foram: Tárcia L. de C. Braga Capuruço (SICEPOT-MG), José Luiz Esteves da Fonseca (MRV), Roberto G. Rocha (SECONCI-PR) e Sérgio Paiva (SECONCI-RJ), Pela representação dos Trabalhadores foram: Marcos A. Ribeiro (Força Sindical); Raimundo Salvador da Costa Braz (STICMB), Jairo José da Silva (NCST) e a Consultora Marta Freitas (NCST) a reunião foi coordenada pela Auditora Fiscal do MTE Eva Patrícia Gonçalo Pires (MTE – Brasília) e participaram do lado do governo os Auditores Fiscais Jomar Lima(GMAI- Norte), Serafim da Silva Neto – TEM-DF e consultora da FUNDACENTRO-RJ – Christina Félix.

A revisão iniciou-se pelo item **Área de Vivência**, e a metodologia utilizada pela coordenadora foi apresentar os diversos itens do texto proposto pelo MTE e suas respectivas sugestões, da consulta pública, que após debatidos pelas 3 bancadas, havendo consenso, era aprovado, passando para o item seguinte, nos casos em que não houve consenso, deixou-se em aberto o item para ser debatido posteriormente.

Segundo o Sérgio Paiva que é membro do CPN a idéia inicial da revisão da NR-18 era inserir a construção pesada na citada norma, não alterar o que já vigora e melhorar o que estava gerando polemicas nas fiscalizações e reduzir interpretações divergentes pelos AFT.

Ficou claro que tanto a bancada do governo como a dos trabalhadores, que a intenção é alterar toda norma. A estratégia utilizada pela patronal foi a de não aprovar os itens polêmicos, solicitando que sejam debatidos posteriormente, para que seja possível apresentar propostas alternativas ou viáveis, já que não recebemos antes das reuniões o texto apresentado e proposto com as diversas sugestões.

**Os principais itens que não foram aprovados e que foram deixados suspensos para reuniões posteriores:**

**18.8.2.6.1 MICTÓRIOS:** (as bancadas do governo e trabalhadores querem incluir divisórias nos mictórios do tipo calha e proibir mictórios feitos de alvenarias e cimento queimado, além de colocar divisórias nos mictórios de louça).

**18.8.2.9 ALOJAMENTOS:** (A proposta é instalar vestiário para trabalhadores que já estão alojados, e possuem armário cama e banheiros, segundo as 2 bancadas o nível de sujidade do trabalhador de obras é alto, proposta da bancada trabalhista é manter vestiário apenas para quem não está alojado).

Também no item alojamentos houve uma sugestão da consulta pública para inserir no novo texto obrigatoriedade de o empregador fornecer gratuitamente um “kit” alojamento, com escova de dente, pasta de dentes, desodorante, shampoo etc., foi deixada suspensa esta sugestão para ser discutir com nossa bancada, mas evidentemente não será aprovada, trata-se de acordo coletivo de trabalho e não de Norma.

**Os principais itens que a bancada do empregador foi voto vencido e que ainda depende de aprovação no CPN Nacional:**

**18. 8.1.4.2 CONTEINERS**: (Proibição de adaptação de contêineres que foram utilizados de forma comercial para transporte de cargas, em função da difícil rastreabilidade para saber se foram usados no transporte de cargas perigosas como produtos químicos e radioativos).

**18.8.2.3 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**: (Foi reduzida a distância máxima que o trabalhador deve percorrer para utilização do banheiro, de 150 para 100 metros, segundo a bancada do governo para igualar a distância dos bebedouros que já é de 100 metros).

**18.8.2.9 ALOJAMENTO:** (A área mínima por módulo cama/armário incluindo área circulação por trabalhador alojado, passou de 3,00m2 para 3,50 m2).

**Obs**. Voltaremos a discutir este item na próxima reunião, ficando sob minha responsabilidade apresentar proposta e especificações de armários para poder ter um dimensionamento real do alojamento.

Também fiquei de apresentar proposta de alojamentos fora do canteiro de obras (casas, hotéis, repúblicas, etc. fazendo a adaptação destas construções às exigências da NR-18 e 24).

Tudo que já foi discutido não está definitivamente fechado, podendo ser novamente colocado em pauta após finalizarmos todos os itens que deverão ser discutidos. Além disto, o texto também deverá passar posteriormente pelo CPN que poderá discutir os itens aprovados nos GTTs.

Próxima reunião de 30/10/13 à 02/10/13 em Brasília no MTE.

José Luiz Esteves da Fonseca

Gestor Executivo de SST

MRV Engenharia e Participações S.A.

Av. Raja Gabaglia, 2674 - Belo Horizonte - MG

Tel: (31) - 3515.8318 -  Cel. (VIVO):(31) - 9432.2468

[jose.fonseca@mrv.com.br](mailto:jose.fonseca@mrv.com.br) - [www.mrv.com.br](http://www.mrv.com.br/)